

## ATA DE REUNIÃO DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2019

1 Aos nove dias do mês de outubro de 2019, das 13h às 17h, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê  
2 da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), no Auditório da COPASA, Rua Mar de Espanha,  
3 525 – Bairro Santo Antônio – Belo Horizonte, para participarem da 106ª Plenária Ordinária do CBH Rio das  
4 Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros titulares gestão 2017-2021:** Ênio Resende de Souza, Empresa de  
5 Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-MG; Fúlvio Rodriguez Simão, Empresa de Pesquisa  
6 Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG; Clarissa Bastos Dantas, Instituto Mineiro de Gestão das Águas –  
7 IGAM; Renato Júnio Constâncio, CEMIG Geração e Transmissão S.A. - CEMIG GT; Wagner Soares Costa,  
8 Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG, Mauro Lobo de Resende; Sindicato da Indústria  
9 Mineral do Estado de Minas Gerais – SINDIEXTRA, Carlos Alberto Santos Oliveira; Federação da Agricultura e  
10 Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG; Heloísa Cristina França Cavallieri, Serviço Autônomo de  
11 Saneamento Básico - SAAE Itabirito; Leandro Vaz Pereira, Consórcio de Saneamento Básico Central de Minas –  
12 CORESAB; Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, Prefeitura Municipal de Jequitibá; Humberto Fernando  
13 Martins Marques, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Nádja Murta Apolinário, Prefeitura Municipal de  
14 Ouro Preto; Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental Seção Minas Gerais  
15 – ABES/MG; Luiz Felipe Pedersolli Porto Maia, Associação Comunitária dos Moradores e Produtores da  
16 Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim Branco, Serragem, Boquinha, Recanto, Varginha e Marmelada;  
17 José Procópio de Castro, Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios – ADAO; Sérgio Gustavo Resende  
18 Leal, Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas – FONASC CBH; João Clímaco Soares  
19 de Mendonça Filho, Associação para Recuperação e Conservação Ambiental – ARCA AMASERRA, Nelson Cunha  
20 Guimarães, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA e Marcus Vinícius Polignano, Instituto  
21 Guaicuy - SOS Rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes gestão 2017-2021:** Sandra  
22 Pereira Silva, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA (no exercício da  
23 titularidade); Renato Coutinho Siqueira, Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA; Filipe Leão Morgan da Costa,  
24 Instituto Brasileiro de Mineração – IBRAM; Elton Dias Barcelos, Prefeitura Municipal de Funilândia; Maria  
25 Mércia Rodrigues, Prefeitura Municipal de Baldim (no exercício da titularidade); Eric Alves Machado, Prefeitura  
26 Municipal de Contagem; Cecília Rute de Andrade Silva, Movimento CONVIVERDE (no exercício da titularidade);  
27 Ronald de Carvalho Guerra; Associação dos Doceiros e Agricultores Familiares de São Bartolomeu – ADAF e  
28 Maria Luísa Lélis Moreira, Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu – COMUPRA. **Participaram**  
29 **também:** Dimas Correa, Élio Domingos, Euclides Dayvid, Leonardo Reis, Adriana Carvalho, Clarice Flores e Derza  
30 Nogueira, Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas; Rúbia Mansur, Laura Rainoni, Patrícia Sena e Célia  
31 Froes, Agência Peixe Vivo; Rodrigo Lemos, Instituto Pé de Urucum; Luiz Guilherme Ribeiro, Paulo Vilela e  
32 Rodrigo de Angelis, Comunicação CBH Rio das Velhas; Alfredo Filho e Priscila Martins, Prefeitura Municipal de  
33 Santana do Riacho; Lucas de Almeida, CEMIG; Sônia Correa, SCBH Cipó/AMANU; Edilson dos Santos,  
34 PROPAM/PBH; José Geraldo Silveira, UTE Peixe Bravo; Pedro Simões, BH AIRPORT; Daniel Sampaio,  
35 CONSOMINAS e Miguel Neto, COPASA. O Presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius Polignano, após  
36 constatar o quórum agradece a presença de todos e em seguida apresenta a pauta: **Item 1.** Credenciamento.  
37 **Item 2.** Abertura e verificação de quórum. **Item 3.** Aprovação minuta ata 104ª e 105ª Reunião ordinária. **Item 4.**  
38 **Informes.** **Item 5.** Apresentação de metodologia de mapeamento utilizada pelo projeto para definição de  
39 prioridades para conectividade da paisagem e de áreas prioritárias para recuperação ambiental da Bacia  
40 Hidrográfica do Rio Taquaraçu. **Item 6.** DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS, Institui o Plano de Ação de  
41 Educação, Comunicação e Mobilização para a bacia hidrográfica do Rio das Velhas para o período 2020-2030.  
42 **Item 7.** Momentos subcomitês. Projetos Hidroambientais Rio Cipó e Peixe Bravo. **Item 8.** Status Dos Projetos  
43 Hidroambientais e execução do PPA – Agência Peixe Vivo. **Item 9.** Proposta de Constituição de Grupo de  
44 Trabalho de Acompanhamento de Barragens. **Item 10.** Encerramento. **Item 3. Aprovação minuta ata 104ª e 105ª**  
45 **Reunião ordinária.** O secretário do CBH Rio das Velhas, Renato Constâncio, coloca as atas para aprovação,  
46 sendo as mesmas aprovadas na sequência. **Item 4. Informes. Homenagem ao Senhor Oswaldo Machado – SCBH**  
47 **Rio Cipó** – Na sequência, foi realizada uma homenagem póstuma ao Sr. Oswaldo Machado, membro do  
48 Subcomitê do Rio Cipó onde o Sr. José Silvério (Zezinho) recitou uma poesia e pronunciou palavras de carinho.  
49 **Remodelagem dos Comitês de Bacia de Minas Gerais.** O presidente Marcus Polignano faz uma contextualização  
50 sobre a remodelagem dos comitês de bacia de Minas Gerais e informa que durante reunião do Fórum Mineiro  
51 de Comitês em Agosto, todos os comitês de bacia foram contrários a proposta. Ressalta que a remodelagem  
52 não aperfeiçoa o processo de gestão e tenta fazer uma discussão territorial sem aprofundar nas falhas que vem

## ATA DE REUNIÃO DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2019

ocorrendo. Ressalta ainda que tais falhas não podem ser atribuídas apenas aos déficits dos comitês de bacias, mas também à gestão que é feita pelo IGAM e o Estado de maneira geral. Informa que no dia 10 de Outubro de 2019 será realizada uma reunião do colegiado coordenador do FMCBH com o Secretário de Estado de Meio-Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Sr. Germano Vieira e a Diretora Geral do IGAM, Sra. Marília Melo para discussão sobre o tema. Diz que já houve um posicionamento do IGAM de que nenhuma decisão seria tomada sem passar pelos comitês de bacia. **Reunião com o Governo do Estado de Minas Gerais.** Ainda com a palavra, Marcus Polignano informa sobre reunião com o Governador de Minas Gerais, Sr. Romeu Zema no dia 02 de Setembro de 2019. Diz que a reunião foi solicitada pelo colegiado do FMCBH e contou com a presença do Secretário de Estado de Meio-Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Sr. Germano Vieira e a Diretora Geral do IGAM, Sra. Marília Melo. Informa que a pauta da reunião se baseou na capacidade operacional deficitária na qual os comitês se encontram, já que são muitas as demandas que chegam via plenária e os recursos não são suficientes para a operacionalização das mesmas, sobretudo do repasse que é feito para as agências de bacia. Diz que nesta reunião também foram postas as ponderações do Fórum sob a remodelagem e foi discutida a questão das restrições de uso da água não só no Baixo Velhas, mas também em outras bacias. Afirma que a conversa foi cordial e que os membros do FMCBH presentes reforçaram que o dinheiro da cobrança não pode ser contingenciado, já que o recurso não é do estado. **Contingenciamento do Recurso da Cobrança.** Em relação ao contingenciamento de recursos, o presidente Marcus Polignano afirma que o TAC assinado em 2018 viabilizou o repasse dos recursos que estavam contingenciados, mas que ainda não foram repassados os recursos de investimento do terceiro trimestre de 2018 e de todo o ano de 2019. Afirma também que o último repasse de recursos de custeio (7,5%) é referente ao terceiro trimestre de 2019. Informa que irá novamente ao Ministério Público para verificar soluções que possibilitem o repasse do que continua contingenciado. **Segurança Hídrica da Bacia do Rio das Velhas / CONVAZÃO e Situação de Escassez Hídrica na bacia do Rio das Velhas.** Na sequência, o presidente Marcus Polignano, fala sobre a situação do Rio Bicudo, afluente do Rio das Velhas. Mostra fotos e vídeos que evidenciam a escassez do rio e denuncia que mesmo nessa situação, grandes empresas fazem uso de pivôs na região. Ressalta que já foi solicitada ao IGAM a declaração de conflito de uso na bacia e que mesmo com a negativa do órgão, esse pedido será reiterado haja vista a piora do cenário do rio. Informa que também foram recebidos informações e vídeos denunciando a baixa vazão em Funilândia e Santana de Pirapama e que em Santo Hipólito foi decretada no dia 17 de Setembro de 2019 situação de escassez hídrica no Rio das Velhas com restrição na captação de água por parte dos usuários. Afirma que na região também houve episódios de eutrofização e mortandade de peixes e que a vazão se encontra numa média de 31m<sup>2</sup>/s durante a semana. Informa que na reunião do grupo CONVAZÃO em 16 de Setembro de 2019 foi abordada a situação do Alto Velhas na região da estação de Bela Fama onde a vazão caiu para 8m<sup>2</sup>/s. Ressalta que a COPASA depende do sistema de Bela Fama para abastecer os municípios e que hoje em dia é impossível contar com o auxílio da captação na bacia do Rio Paraopeba. Ressalta também que os baixos níveis de vazão tem sido repetitivos, o que configura um cenário cada vez mais crítico. Diz que é necessário restringir a concessão de outorga no Alto Velhas, já que a recarga hídrica e a capacidade de produção de água está cada vez menor e a população tem optado pela perfuração de poços em cenários de escassez. O conselheiro Wagner Costa destacou que é necessário pensar em alternativas para assegurar a disponibilidade hídrica da bacia e que a reservação é um caminho que deve ser pensado na busca pela regulação da vazão na calha do Rio das Velhas e nos seus diversos afluentes. O conselheiro Nelson Guimarães endossa a fala e afirma que com o barramento é garantido não só o abastecimento como também uma melhoria na vazão residual do rio. Na oportunidade, Rodrigo Lemos ressalta que é necessário discutir sobre alternativas, mas que também é preciso discutir e avaliar os níveis de impacto e potencialidades dessas intervenções. Após maiores debates, o conselheiro Valter Vilela informa sobre reunião conjunta do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão e da CTPC de onde saiu o encaminhamento da criação de metodologia para acompanhamento de todas as obras e serviços que já foram realizados na bacia do Rio das Velhas. Ressalta que tal produto é uma cobrança do IGAM e solicita maiores informações sobre o que foi feito após o repasse do encaminhamento, já que foi dado um prazo para que os subcomitês apresentem seus resultados. O presidente Marcus Polignano informa que se reuniu com a Agência Peixe Vivo e que já foi elaborado um Termo de Referência que prevê a contratação de um (a) consultor (a) para trabalhar na recuperação de dados de projetos que foram executados e traçar o perfil dos indicadores que serão usados para responder à demanda do IGAM. Na oportunidade, o conselheiro Nelson Guimarães informa que o Plano de Manejo da Estação Ecológica do cercadinho, contratado pela COPASA, foi concluído e

## ATA DE REUNIÃO DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2019

105 que o documento já está em processo de aprovação na Câmara de Proteção à Biodiversidade e de Áreas  
106 Protegidas do COPAM, onde deve ser aprovado até Novembro. **ENCOB – Foz do Iguaçu 21 a 25 de Outubro.** O  
107 Presidente Marcus Polignano informa sobre a realização do XXI Encontro Nacional de Comitês de Bacia  
108 Hidrográfica em Foz do Iguaçu/PR e que durante o evento serão discutidas diversas temáticas, entre elas a  
109 segurança de barragens, os impactos nas bacias hidrográficas, questões sobre legislação ambiental, desmonte  
110 das políticas ambientais e enfraquecimento do Sistema Nacional de Recursos Hídricos, entre outras. Informa  
111 também que além do Presidente, o Comitê irá custear mais um representante da sociedade civil para viabilizar  
112 a participação no ENCOB. Após manifestações de interesse, a conselheira Cecília Andrade é escolhida como  
113 representante do CBH Rio das Velhas para participar do ENCOB. **Item 5. Apresentação de metodologia de**  
114 **mapeamento utilizada pelo projeto para definição de prioridades para conectividade da paisagem e de áreas**  
115 **prioritárias para recuperação ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu.** Na sequência, Rodrigo Lemos  
116 apresenta metodologia desenvolvida pela ONG Pé de Urucum na bacia do Rio Taquaraçu. Diz que o objetivo da  
117 metodologia é priorizar áreas para conservação e recuperação, fazendo com que haja uma conectividade  
118 ecológica entre os cursos d'água e o território. Informa que o projeto vem sendo desenvolvido há seis meses,  
119 tendo um custo total de cerca de R\$10.000,00. Ressalta que as parcerias que foram feitas, bem como a  
120 interlocução com outras instituições possibilitou a realização do projeto, mesmo com recursos financeiros  
121 reduzidos. Informa que o Ministério Público aprovou a metodologia e que os interessados em coletar  
122 informações no banco de dados disponíveis na ferramenta devem formalizar o pedido. Finaliza solicitando que  
123 os estudos desenvolvidos por meio da metodologia sejam incorporados ao SIGA Rio das Velhas e que o CBH  
124 Velhas e a CTPC possam discutir com o auxílio dos dados a recuperação de áreas degradadas na bacia. **Item 6.**  
125 **DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS, Institui o Plano de Ação de Educação, Comunicação e Mobilização para a**  
126 **bacia hidrográfica do Rio das Velhas para o período 2020-2030.** Ato contínuo, Ednilson dos Santos,  
127 coordenador da CTECOM explica que o Plano de Ação de Educação, Comunicação e Mobilização para a Bacia  
128 do Rio das Velhas no período de 2020 a 2030 rege as ações do CBH Rio das Velhas na bacia e define as macro-  
129 diretrizes e objetivos que deverão ser seguidos dentro do tema do Plano. Ressalta que a principal proposta de  
130 mudança é de que o plano, que possuía vigência de apenas um ano, trace, agora, as diretrizes para dez anos,  
131 desde que sejam revistas a cada dois anos. Apresenta as atualizações que já foram feitas no documento,  
132 salientando que as ações que estavam previstas e já foram executadas permanecerão sendo realizadas. Após  
133 maiores debates e contribuições, o novo plano foi aprovado por unanimidade pelo plenário. **Item 7. Momentos**  
134 **subcomitês. Projetos Hidroambientais Rio Cipó e Peixe Bravo.** Na sequência, Sônia Oliveira, coordenadora do  
135 Subcomitê do Rio Cipó, apresenta os resultados das obras de recuperação ambiental executadas com o  
136 objetivo de oferecer maior disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos nas regiões do Córrego do  
137 Engenho, Córrego dos Queijos, Córrego Galho Grande, Córrego João Congo e do Ribeirão Soberbo. Informa que  
138 no projeto, iniciado em Agosto de 2018, estavam previstos a construção de mais de 500 barraginhas, 4.083,5  
139 metros de bigodes, 2.230 metros de lombadas, 11 unidades de paliçadas, 20.471 metros de terraços, 7.728,15  
140 metros de cercas e o plantio de 7.949 unidades (13,98 ha) de mudas. Destaca que o subcomitê conquistou o  
141 apoio de toda a comunidade, tanto nas ações de recuperação quanto no acompanhamento das obras  
142 realizadas pela empresa INOVESA. Com a palavra, Poliana Valgas, secretária de Meio Ambiente de Jequitibá e  
143 secretária-adjunta do CBH Rio das Velhas informa sobre ações de recuperação ambiental na UTE Peixe Bravo.  
144 Exibe os resultados do projeto iniciado em Setembro de 2018 que foi executado pela empresa Fortal. Diz que o  
145 objetivo do projeto era contribuir para a recarga dos lençóis nas microbacias dos córregos Abelhas, Moreira e  
146 Riachão e que foram feitas 717 bacias de contenção, 3.727 metros de terraços em gradiente, 760 cercamentos  
147 e 23,99 hectares de áreas de plantio distribuídas entre os municípios de Jequitibá e Santana de Pirapama.  
148 Ressalta que alguns desafios foram encontrados devido à distância do que foi projetado e a realidade do local,  
149 que ainda não possui um subcomitê o que dificulta a mobilização social. Reforça o pedido de que seja criado o  
150 Subcomitê Peixe Bravo e informa que existem pessoas mobilizadas pelas águas na região, haja vista a realização  
151 de um seminário voltado para a criação do subcomitê que resultou num abaixo-assinado da comunidade,  
152 demonstrando o interesse da população. **Item 8. Status Dos Projetos Hidroambientais e execução do PPA –**  
153 **Agência Peixe Vivo.** Ato contínuo, Patrícia Sena, Assessora Técnica da Agência Peixe Vivo apresenta o estado da  
154 arte dos projetos executados com recursos da cobrança pelo uso da água. **Projetos Encerrados em 2018/2019.**  
155 Análise de influências dos usos de recursos hídricos sobre as vazões disponíveis em regiões da bacia (VELHAS);  
156 Melhoria hidroambiental em estradas rurais, nos municípios de Várzea da Palma e Lassance (UTE Guaicuí);

## ATA DE REUNIÃO DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2019

157 Revitalização de quatro microbacias (UTE Nascentes); Estudo de identificação de áreas de recarga de lençol  
158 freático (UTE Ribeirão Picão); Sistemas de Informações Georreferenciadas da bacia do Rio das Velhas – SIGA  
159 (VELHAS); Comunicação e mobilização social sobre a importância da estação ecológica de Fechos (UTE Águas da  
160 Moeda); Diagnóstico da qualidade e disponibilidade das águas tendo como base o PDRH Velhas e  
161 implementação de ações de fomento à agricultura agroecológica sustentável em Ravena, Sabará (UTE  
162 Poderoso Vermelho); Diagnóstico de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica  
163 da Estação Ecológica de Fechos, Nova Lima (UTE Águas da Moeda); Revitalização de 04 (quatro) nascentes  
164 urbanas em Belo Horizonte, Sabará e Contagem (UTE Arrudas); Revitalização de nascentes urbanas na Bacia do  
165 Ribeirão Onça (UTE Onça); Projeto Hidroambiental Águas do Cabral (UTE Guaicuí), Projeto Hidroambiental (UTE  
166 Curimataí) e Assessoramento para fiscalização de projetos (VELHAS). **Projetos Vigentes: Ações de Gestão  
167 Ambiental e Participação.** Comunicação, Assessoria de Imprensa, Produção Editorial, Comunicação de Imprensa  
168 e *on line*; Educação e Mobilização Social; Capacitação de Viveiristas em Várzea da Palma e Assessoramento  
169 técnico para fiscalização da execução de projetos contratados sob demanda do CBH Rio das Velhas (Atos 09 e  
170 10/2019). **Projetos Especiais.** Análises de qualidade das águas conforme demandas. **Ações de Preservação e  
171 Produção de Água.** Operação e fornecimento de mudas Viveiro Langsdorff; “Por aqui passa um rio” –  
172 monitoramento participativo e mobilização (UTE Águas da Moeda); Difusão de sistemas agroecológicos (UTE  
173 Jequitibá); Diagnóstico e Plano de Ações de Lagoas Cársticas, Matozinhos (UTE Carste); Diagnóstico de  
174 propriedades rurais Ribeirão Carioca (Itabirito) para subsidiar pagamento por serviços ambientais (UTE  
175 Itabirito) e Projetos Hidroambientais nas UTE’s Cipó, Peixe Bravo, Santo Antônio – Maquiné, Bicudo e Paraúna.  
176 **Planos Municipais de Saneamento Básico.** PMSB’s dos municípios de Datas, Gouveia e Lassance e PMSB’s de  
177 Capim Branco, Esmeraldas, Confins e Jequitibá. **Projetos em Fase de Contratação.** Elaboração de 02 Planos de  
178 Manejo APA Serra do Cabral Lassance e Várzea da Palma (UTE Guaicuí) – em fase recursal e Elaboração de  
179 Termos de Referência, Lote 1 (7), Lote 2 (8) e Lote 3 (7) – Atos Convocatórios 004, 002 e 003/2019. **Projetos  
180 Suspensos e/ou em fase de reformulação.** Elaboração de projetos para a recuperação da Mata da Caixinha e  
181 Mobilização social (UTE Caeté-Sabará); Treinamento de gestores municipais para adequação e conservação de  
182 estradas vicinais (UTE Jequitibá); Revitalização da Lagoa do Fluminense, em Matozinhos (UTE Carste) e Projeto  
183 Hidroambiental – Aplicação das metodologias ZAP e ISA (UTE Jequitibá). **Outros projetos.** Biomonitoramento na  
184 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; Implantação de sistemas individuais de esgotamento sanitário no distrito  
185 da Serra do Cipó e Execução de projeto de recuperação e conservação de matas ciliares em leito natural nas  
186 Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas (Parque Dona Valdete) e Onça (Vila Barroquinha). Ainda com a  
187 palavra, Patrícia Sena destaca que já foi contratado desde o início das atividades do Comitê um total de  
188 cinquenta e cinco projetos dentro da rubrica de investimento (92,5%) e que em 2019 treze projetos foram  
189 finalizados e dezoito projetos estão em execução. Informa que o saldo inicial de 2019 no Plano Plurianual de  
190 Aplicação da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas 2018-2020 era de R\$36.000.000,00, que foram executados  
191 R\$7.000.000,00 e que o saldo previsto para o final de 2019 e para o ano de 2020 é de R\$23.000.000,00. **Item 9.  
192 Proposta de Constituição de Grupo de Trabalho de Acompanhamento de Barragens.** O presidente Marcus  
193 Polignano informa que foi realizada uma reunião da diretoria do Comitê com representantes do Ministério  
194 Público Estadual para falar sobre a situação das barragens de rejeito com instabilidade no Alto Velhas. Ressalta  
195 que uma situação de rompimento na bacia em meio ao cenário de escassez hídrica vigente seria algo  
196 catastrófico. Explica que, diante da gravidade da situação e seguindo uma solicitação da ARCA AMASSERRA, foi  
197 discutida em reunião da Diretoria Ampliada a criação de um grupo de trabalho que acompanhasse as  
198 discussões relacionadas à segurança de barragens com membros do CBH Rio das Velhas na sua composição. Na  
199 sequência, Izabel Nogueira da Equipe de Mobilização faz a leitura do texto da constituição do grupo e explica  
200 que a comissão tem objetivo a obtenção de informações junto aos órgãos responsáveis pela fiscalização de  
201 barragens sobre a situação atualizada dos níveis de segurança. Marcus Polignano reforça que o grupo terá a  
202 responsabilidade de repassar tais informações a cada reunião plenária que for realizada e que é necessária a  
203 participação de pelo menos um representante por segmento. A conselheira Clarissa Dantas ressalta que não vê  
204 problemas em discutir o texto durante a reunião plenária, já que este item estava pautado, mas que a criação  
205 do grupo deve ser feita por meio de Deliberação e que nesse caso, o texto deveria ter sido enviado junto dos  
206 outros documentos que foram apreciados na plenária, para que cada conselheiro pudesse analisar a proposta  
207 junto da sua instituição. O presidente do comitê explica que o Regimento Interno lhe dá autonomia para criar o  
208 grupo enquanto presidente e informa que a proposta será transformada em Deliberação *Ad Referendum*. Após

**ATA DE REUNIÃO DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS  
REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2019**

209 maiores sugestões para melhoria no texto e a escolha dos representantes, o grupo de trabalho de  
210 acompanhamento de barragens é criado, contendo dois representantes de cada segmento, sendo um titular e  
211 um suplente, a saber: Valter Vilela Cunha, Eric Alves Machado, Fúlvio Rodriguez Simão, Poliana Aparecida  
212 Valgas de Carvalho e Ênio Resende de Souza. **Item 10. Encerramento.** O secretário do CBH Rio das Velhas,  
213 Renato Constâncio, informa sobre o lançamento do aplicativo do Programa Proximidade, desenvolvido pela  
214 CEMIG e explica que a ferramenta é decorrente de um trabalho de relacionamento com a população residente  
215 do entorno dos reservatórios sob responsabilidade da empresa. Diz que o trabalho é feito junto à Defesa Civil e  
216 que a ferramenta tem por objetivo a unificação das ações de relacionamento com comunidades, visando  
217 orientar a população em relação aos procedimentos operativos e de segurança adotados nas hidrelétricas da  
218 CEMIG, apresentar condições climáticas e aspectos ambientais na região do usuário, entre outras  
219 funcionalidades. Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente Marcus Vinícius Polignano encerra a  
220 reunião, da qual se lavrou a presente ata.

221  
222  
223



Marcus Vinícius Polignano

Presidente do CBH Rio das Velhas